

De: VNCONF - Dados pessoais
Enviado: 6 de março de 2024 18:34
Para: VNCONF - Dados pessoais
Cc:
Assunto: RE: Estudo AdC "Concorrência e mobilidade elétrica em Portugal" - Divulgação da consulta pública

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Concluído

CARD: E-AdC/2024/1521
REGISTERED: -1

Cara VNCONF - Dados pessoais, boa tarde,

Embora ultrapassado o prazo, enviamos os seguintes comentários:

1. *[Geral] Deverá ser referida no estudo a importância de garantir que as fontes primárias de energia, isto é, as fontes utilizadas para produzir energia elétrica, são isentas de emissões. No caso de serem, por exemplo, utilizados combustíveis fósseis para a geração de eletricidade, os benefícios associados à mobilidade elétrica diminuem drasticamente.*

2. *[Geral] Com base em contactos com empresas e entidades do setor do transporte rodoviário de mercadorias, temos a perceção de que será necessário avaliar a possibilidade de introduzir incentivos à aquisição de veículos pesados de mercadorias, à semelhança dos veículos ligeiros.*

2. *[Pág. 3 | Recomendações aos Municípios] Sugere-se que sejam recomendadas medidas concretas dirigidas aos Municípios. Refira-se que, no âmbito dos processos de revisão dos PDM, o IMT tem apresentado a seguinte recomendação:*

Considerando, por um lado, que o objetivo nacional de neutralidade climática até 2050 e, por outro, que as diversas medidas que têm vindo a ser implementadas para reduzir as emissões do transporte rodoviário, e por forma a incentivar a necessária eletrificação da frota nacional, nomeadamente dos veículos ligeiros, sugere-se que seja ponderada a definição de um número mínimo de lugares com pontos de carregamento elétrico na fase de dimensionamento do estacionamento, sem prejuízo de ser observada a legislação existente sobre esta matéria.

3. *[Pág. 4 | Parágrafo 5] Neste contexto, deverá ser referido que, com a eletrificação crescente em todos os setores de atividade, o consumo de eletricidade aumentará e as energias renováveis deverão cobrir devidamente esta procura acrescida de eletricidade.*

4. [Pág. 10 | Caixa 2 | Ponto 5] Não existem, ou a existirem, serão em número muito reduzido, parques de estacionamento para veículos elétricos. O que existe é lugares de estacionamento, em parques de estacionamento ou na via pública, reservados a veículos elétricos em carregamento. Assim, sugere-se eliminar a expressão "para veículos elétricos".

5. [Pág. 15 | Parágrafo 37] O ritmo de substituição do parque automóvel português é relacionado com a vetustez do mesmo. A tese é a de que, sendo o parque automóvel de passageiros constituído, na sua maioria por veículos com 10 ou mais anos, o ritmo de substituição será lento. Todavia, é plausível fazer a interpretação oposta, isto é, como o parque automóvel é maioritariamente constituído por veículos com 10 ou mais anos, então o ritmo de substituição poderá aumentar fortemente nos próximos anos. Sugere-se rever ou, pelo menos, substituir a palavra "deverá" por "poderá" na frase "o ritmo de substituição do parque automóvel português deverá ser lento...".

6. [Pág. 15 | Caixa 3] Embora provavelmente não esteja refletido nos estudos mencionados, temos a percepção de que tem vindo a aumentar nos últimos meses a preocupação com a incerteza quanto à duração das baterias dos veículos elétricos, bem como sobre os custos envolvidos, no caso de ser necessária a substituição prematura desse componente.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Com os melhores cumprimentos,

VNCONF - Dados pessoais

Diretor de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva - DSEAP
Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Av. Elias Garcia, 103 - 1050-098 Lisboa - Portugal
Telef. 210 488 488 | www.imt-ip.pt

